

ACTION/PORTUGAL ESTÁ ON!



WEBINAR **COVID-19 E O ALARGAMENTO DA COBERTURA DE PROTEÇÃO SOCIAL AOS TRABALHADORES NA ECONOMIA INFORMAL**

NUM MOMENTO EM QUE TODOS OS PAÍSES ESTÃO EMPENHADOS EM ENCONTRAR E IMPLEMENTAR SOLUÇÕES E MEDIDAS PARA FAZER FACE À PANDEMIA COVID-19 QUEREMOS COM ESTE WEBINAR CRIAR UM MOMENTO E ESPAÇO DE CONHECIMENTO E SINERGIA ENTRE INSTITUIÇÕES PARCEIRAS DOS PALOP, PORTUGAL E TIMOR-LESTE.

ESTAMOS JUNTOS!

MENSAGENS CHAVE E LIGAÇÕES DE INTERESSE

24 de junho 2020

SÉRIE DE WEBINARS ACTION/PORTUGAL ESTÁ ON!

WEBINAR 2: COVID-19 E O ALARGAMENTO DA COBERTURA DE PROTEÇÃO SOCIAL ÀS TRABALHADORAS E TRABALHADORES NA ECONOMIA INFORMAL

24 de junho de 2020

O webinar contou com a participação de 100 pessoas em representação de ministérios, instituições de proteção social, sociedade civil e organizações internacionais e contou com as intervenções da Sra. Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social de Portugal (MTSSS), Ana Mendes Godinho, do Diretor-Geral do Gabinete de Estratégia e Planeamento do MTSSS, Dr. José Luís Albuquerque, do perito de proteção social da OIT para o Sudeste Asiático e Pacífico, Nuno da Cunha.

Esteve também presente o Sr. Ministro do Trabalho, Solidariedade, Família e Formação Profissional de São Tomé e Príncipe, Adlander Costa de Matos.

→ APRESENTAÇÕES

Angola – Dra. Sandra Ernesto - Diretora Nacional das Políticas Familiares do Ministério da Ação Social, Família e Promoção da Mulher

Cabo Verde – Dra. Mónica Furtado - Diretora-Geral da Inclusão Social do Ministério da Família e Inclusão Social

Moçambique – Dr. Comiche, Diretor Nacional de Ação Social do Ministério do Género, Criança e Ação Social e Dr. Edson Domingos, Diretor de Segurança Social do INSS

Portugal – Dra. Cristina Lobo Ferreira – Subdiretora-Geral da Direção-Geral da Segurança Social

São Tomé e Príncipe – Eng^a Eulaidy dos Reis, Diretora da Segurança Social do INSS e Darnin Correia, Diretor de Gabinete do Ministério do Trabalho, Solidariedade, Família e Formação Profissional (MTSFFP)

Timor-Leste – Aida Mota, Diretora Executiva do INSS

→ MENSAGENS CHAVE

1. Com esta crise decorrente da COVID-19, ficou evidente a importância de sistemas robustos de Proteção Social. Entendeu-se melhor que a proteção social não é só para a velhice, mas sim para todas as eventualidades, para todos os setores sociais. As respostas da segurança social foram as mais fortes e mais rápidas (contributivas ou não contributivas). Os sistemas de proteção social são os que têm instrumentos mais adequados mesmo quando o sistema está limitado.
2. Trabalhadores informais muitas vezes são os mais invisíveis. Essa crise pode ajudá-los a ganhar alguma visibilidade e garantirem uma cobertura de Proteção Social.
3. Para responder às necessidades das populações mais vulneráveis e de trabalhadores ainda não adequadamente protegidos, é necessária capacidade estrutural e financeira. Ou seja, os impostos têm que contribuir de forma sistemática e significativa para responder à pandemia. Tem que haver transferências no *orçamento* dos estados para financiar estas medidas.
4. Discute-se a economia informal *versus* formal, mas é preciso perceber que mesmo a economia formal precisa da atividade económica para gerar contribuições para os sistemas de Segurança Social. E com esta pandemia não há contribuições.
5. Ficou evidente também a importância de ter os programas pré-desenhados¹ e a importância de ter sistemas de gestão da informação modernos, que permitam a interoperabilidade.
6. Este momento de crise também foi útil para identificar todos os níveis de proteção necessários para que ninguém fique de fora. Proteção social para todos os indivíduos não é apenas uma forma de amortecimento dessa crise. É um fator de desenvolvimento económico e de progresso para as sociedades. Por isso, os sistemas de Proteção Social são também fundamentais para a recuperação pós-pandemia.
7. Os mais prejudicados com esta crise são os trabalhadores que antes da crise já estavam em situações menos adequadas de Proteção Social.
8. Em todos os países, os sistemas de Proteção Social foram os que deram as respostas mais rápidas. É fundamental valorizar o diálogo social e envolver estes agentes no desenho, implementação e divulgação dessas medidas. Os agentes sociais são vitais para monitorar a realidade e fazer a ligação direta com o público.
9. É pertinente monitorar de perto essas medidas, para envolver outros públicos e mantê-las relevantes. Reforçar o papel dos impostos e a articulação com setores financeiros e bancários.
10. Agora que a Proteção Social está no centro da atenção do mundo, devido às consequências desta crise, é o momento de reafirmar a importância dos pisos de proteção, de ampliá-los aos que anteriormente não tinham acesso e construir sistemas de Proteção Social mais inclusivos (*built-back better*).
11. É necessário inovação, sistemas simplificados e adaptações. É relevante, por exemplo, que operações requeiram apenas um telemóvel para que a/o trabalhador(a) possa ter acesso aos benefícios de Proteção Social, já que o acesso aos telemóveis é mais generalizado do que a computadores.
12. No regresso ao local de trabalho devemos articular os atores e as políticas relevantes para a formalização e o reforço em segurança da saúde e do trabalho.
13. Finalmente, chama-se atenção para a formação profissional para a segurança no trabalho.

¹ Como o Programa Subsídio Social Básico, parte da Estratégia Nacional de Segurança Social Básica 2016-2024 da República de Moçambique

→ Riscos e dificuldades apresentados

1. Há risco de informalização de unidades económicas formais, devido às dificuldades encontradas em manter os padrões de funcionamento.
2. Em África a pobreza entre trabalhadores informais antes do COVID era de 20,7%. Com a pandemia aumentou para 82,9%. Diante disto vemos a necessidade urgente dos Pisos de Proteção Social.
3. A identificação daqueles que têm necessidade de acessar ajudas emergenciais foi um dos maiores desafios para a implementação destes programas em economias maioritariamente informais, além da falta de contas bancárias de muitos deles.
4. Dificuldade em lidar com a insuficiência de recursos humanos, financeiros e materiais para desenhar tais programas de ajuda em situação de emergência.

→ Para lidar com estes riscos e desafios, é importante:

1. **Apoiar as empresas e trabalhadores informais** para **preservar as oportunidades de emprego** e progressos alcançados em termos de **trabalho digno** e de **redução da pobreza**.
2. Em vez de criar programas extraordinários, **investir na formalização e ampliação dos Pisos de Proteção Social**. Os Pisos constituem uma solução de médio e longo prazo.
3. Facilitar o registo e a **formalização**. Tornar a formalização mais atrativa e viável, além de tornar o setor informal menos atrativo.

→ Pontos adicionais

1. Para rentabilização de recursos é necessário que os governantes e ministros entendam a necessidade e importância de investir em proteção social, inclusive em políticas de transferências sociais.
2. Para os sistemas contributivos, é importante não pôr em risco as reservas que foram acumuladas para garantir o pagamento de pensões a longo prazo. Para isso é importante integração em termos de financiamento e articulação dos sistemas contributivos e não-contributivos.
3. Ao registar trabalhadores informais, é importante estipular critérios e mecanismos de controlo para manter a viabilidade. Para tal, é essencial que nós do nível técnico estejamos envolvidos na elaboração destes critérios e da operacionalização.
4. Para uma proteção social abrangente no pós-pandemia é sugerido estipular condicionalidades nos empréstimos, para que mais investimentos sejam feitos na proteção social. Para tal, é importante que mostremos aos governos a importância e os impactos positivos disso.
5. As soluções bem sucedidas partilhadas neste webinar foram elaboradas tendo como base sistemas já existentes. Os principais programas envolviam:
 - a. transferências em espécie para famílias e indivíduos vulneráveis
 - b. transferências sociais monetárias
 - c. reforço da disseminação de informação para proteção das famílias e indivíduos na economia informal e em meios rurais
 - d. reforço de atividades de inclusão produtiva
 - e. reforço de educação financeira a famílias

→ Ligações a páginas de interesse sobre as medidas implementadas como resposta à COVID-19

ANGOLA

- **Medidas de alívio ao impacto económico provocado pela pandemia da COVID-19 sobre as empresas, as famílias e o setor informal da economia** - Decreto Presidencial n.º 98/20, de 9 de Abril de 2020 <http://www.governo.gov.ao/VerLegislacao.aspx?id=2418>

CABO VERDE

- <https://covid19.cv/>
- **Rendimento Solidário** <https://www.rso.csu.cv/>

PORTUGAL

- <https://covid19estamoson.gov.pt/>
- Medidas já legisladas: <https://dre.pt/legislacao-covid-19>
- Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (GEP - MTSSS):
 - **Indicadores de monitorização:** <http://www.gep.mtsss.gov.pt/indicadores-covid-19-mtsss>
 - **Recomendações para adaptar os locais de trabalho e proteger os trabalhadores:** <http://www.gep.mtsss.gov.pt/-/19-recomendacoes-para-adaptar-os-locais-de-trabalho-e-proteger-os-trabalhadores-disponibilizadas-pela-act>
- Medidas de alívio ao impacto económico provocado pela pandemia da COVID-19 sobre as empresas, as famílias e trabalhadores independentes
- Medidas de fomento à recuperação da economia <https://pees.gov.pt/emprego/>

LIGAÇÕES AOS INSTRUMENTOS E DOCUMENTOS DISPONIBILIZADOS PELA OIT – PROJETO ACTION/PORTUGAL EM PORTUGUÊS:

- Clique aqui para entrar na página da OIT **Respostas de Proteção Social à Crise da COVID-19** <https://www.social-protection.org/gimi/ShowWiki.action?id=718>
- Clique aqui para entrar no **Monitor: Respostas de Proteção Social à crise da COVID-19 em todo o mundo e PALOP e Timor-Leste** <https://www.social-protection.org/gimi/ShowWiki.action?id=3425&lang=EN>
- Clique aqui para descarregar a **Calculadora Rápida de Proteção Social para Covid-19** <https://www.social-protection.org/gimi/ShowResource.action?id=56436>
- Clique aqui para descarregar a nota informativa **Respostas à crise causada pela Covid-19 no âmbito da Proteção Social: Respostas dos Países e Considerações em Matéria de Políticas** <https://www.social-protection.org/gimi/ShowResource.action?id=56442>